

DISPO
SITI
VOSDIS
SONAN
TES

ÉLCIO MIAZAKI

JAN M.O.

curadoria
ALEXANDRE SEQUEIRA





**DISPO
SITI
VOSDIS
SONAN
TES**

PROJETO CONTEMPLADO
COM O PRÊMIO
BRANCO DE MELO 2023

Theodoro Braga
Galeria
Theodoro Braga





Exposição realizada entre os dias
02 de novembro até 20 de dezembro de 2023

DISPOSITIVOS DISSONANTES reúne uma série de operações de natureza artística que nos convoca a uma retomada do olhar sobre a cidade e sua história. É difícil dizer a respeito de uma cidade além do que seus próprios habitantes repetem. O que já se disse recobre seus contornos e nuances. Porém, a partir de uma autorresidência artística na cidade de cerca de 20 dias, os artistas Élcio Miazaki e Jan M.O. rompem a curiosidade do recém-chegado, atraído por tudo aquilo que nunca viu para, a partir de diferentes estratégias de prospecção, desvelar o que ali escapa, o que a lógica ditada pelo fluxo cotidiano suprime, apaga. Nas cidades, os olhos não veem coisas, mas figuras de coisas que dizem outras coisas. A partir de uma rigorosa pesquisa que envolve coleta de dados em bibliotecas, arquivos públicos, conversas com moradores, os artistas desvelam, a partir de distintos pontos de vista, o que a cidade guarda sob esse invólucro de símbolos, o que ela contém e o que esconde. Em ações performativas dirigidas à registros fotográficos os artistas instauram uma suspensão do fluxo cotidiano para revelar um outro sentido das coisas e, pelo gesto poético, promover ao olhar condicionado uma chance de epifania e revelação. Jan M.O. lança mão de uma faixa contendo a que é considerada a mais extensa palavra da língua portuguesa (pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico) para, ao estendê-la em prédios culturais da cidade, romper o condicionamento do olhar pelo tempo dedicado à leitura e lançar luzes sobre os desafios que estes espaços enfrentam para sobreviver frente a tantos cerceamentos impostos à cultura em nosso país. Gesto que evidencia as relações da imagem com a palavra e a opacidade e retração da capacidade de perceber o sentido das coisas que nos cercam. Numa outra

perspectiva, Élcio Miazaki se debruça sobre o período da ditadura militar e a relação de determinados prédios ou espaços públicos locais com fatos relativos ao momento histórico. Pautado pela pesquisa de documentos e conversas com estudiosos do tema, o artista revisita acontecimentos da história recente da cidade e, através de uma relação entre performances fotográficas, desenhos e objetos, desvela uma cidade plena de referências praticamente desconhecidas por parte da população local. A valorização da memória como resistência se coloca em oposição ao aniquilamento das informações promovida subliminarmente no mundo contemporâneo pela produção excessiva de outros tantos conteúdos fugazes e provisórios. Nesse sentido, o processo do artista transcende a dimensão do acontecimento para, metamorfoseando-o pelo gesto criador, revelar linhas de força de nossa relação fundamental com o mundo.

A exposição Dispositivos Dissonantes reúne também objetos interativos e manipuláveis pelo público produzidos Jan M.O. onde a palavra é subvertida em sua ordem para revelar outros possíveis sentidos. Jan nos convoca a pensar através de seus mecanismos que toda a palavra não é senão seu sulco, não indica senão seus pontos de passagem. Pelos trabalhos aqui reunidos somos instados a pensar no passado a partir de uma indissociável relação dialética com o presente e o futuro e assim, quem sabe, entender como pode a memória interrogar a esperança. Do mesmo modo, Élcio e Jan nos ajudam a compreender a palavra enquanto artifício pelo qual o emissor confronta sentidos dissonantes e, pela adesão à suas poéticas, nos aliamos aos seus sistemas a ponto de, doravante os considerarmos como nosso.

ALEXANDRE SEQUEIRA

ALEXANDRE SEQUEIRA

curador



Artista nascido em 1961 em Belém (PA) é fotógrafo, Mestre e Doutor em Arte pela UFMG e professor na graduação do Curso de Artes Visuais e no Programa de Pós Graduação em Arte do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará. Fazem parte de seu currículo: Une certaine amazonie Paris/França; X Bienal de Havana/Cuba; Paraty em Foco 2009; FotoFestPoa 2010 e 2011; GoaPhoto Festival Índia 2017; Latin American Photography, Taiwan 2019; e Projeto Portfólio no Itaú Cultural São Paulo/Brasil. Tem obras no acervo do Museu da UFPA/Brasil, Espaço Cultural Casa das 11 Janelas/Brasil; Coleção Pirelli/MASP, Coleção de Fotografia da Associação Brasileira de Arte contemporânea/ABAC, entre outras.

@ arsequeira

ÉLCIO MIAZAKI



Artista nascido em 1974 na capital paulista, é formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (FAUUSP). Sua produção utiliza objetos principalmente das décadas de 1960 a 1980 (dentre elas, coincidente com sua infância e adolescência), significando pesquisas quanto ao período ditatorial no Brasil. Aborda as Forças Armadas também nas questões que envolvem o arquétipo masculino em seus projetos de performances (TONSOIRES - 2022; C.Q.D. - 2018) e instalações (BOMBA 1968/ NASC.1986 - 2022; APAGAMENTO - substantivo masculino - 2022; Impulsos Imitativos - 2017/2019; Espaço reservado para possíveis retornos - 2016). Expôs em instituições públicas inclusive universitárias: ECEU - Espaço Cultural e de Extensão Universitária - (USP Ribeirão Preto - 2017/2023), DaP (Divisão de artes plásticas - UEL - Londrina/PR - 2019/2022), Museu Casa das Onze Janelas (Belém - PA - 2017), Galeria Canizares (UFBA - Salvador - BA - 2019), FAV UFG (Goiânia - GO - 2019), GAP (UFES - Vitória - ES - 2019), Fundação Clóvis Salgado (Belo Horizonte - MG - 2019), Memorial Municipal Getúlio Vargas (Rio de Janeiro - RJ - 2019), MARP (Ribeirão Preto - SP - 2013/2019/2022/2023), Centro de Cultura Ordovás (Caxias do Sul - RS - 2022), Casa da Cultura Dide Brandão (Itajaí - SC - 2019), entre outras. Vive e trabalha em São Paulo no desenvolvimento de projetos expositivos e curatoriais, além de discussões e orientações frente a outros artistas visuais.

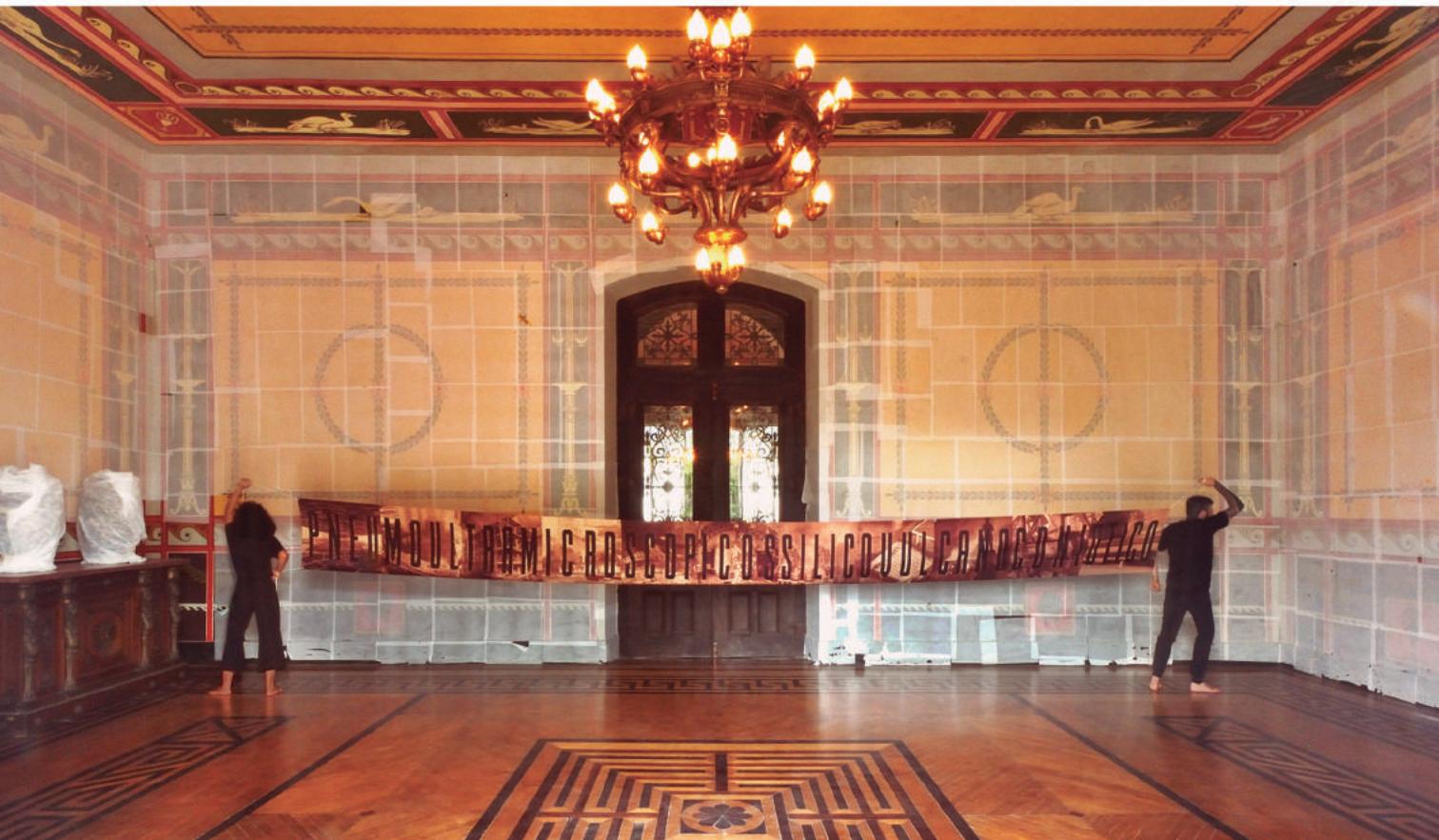
@ miazakielcio

JAN M.O.



Artista nascido em 1986 no Rio de Janeiro (RJ) é ilustrador, graduado em Design Gráfico e Programação Visual e vive desde 2005 em Santa Catarina. Em seus trabalhos desdobra-se sobre questões que perpassam a vida pessoal e a vida coletiva, em um processo que explora diferença e repetição, palavra e imagem. Na diferença daquilo já posto, a forma toma-se como dinâmica e faz girar pelo movimento o que se pensa sobre a vida, sobre intensidades e transformações contínuas. Jan opera as técnicas do desenho há mais de quinze anos, pesquisa as práticas da gravura, da criação de objetos e sua produção utiliza tanto os processos manuais quanto as experiências industriais na elaboração de obras tridimensionais ou na multiplicação do seu trabalho de arte, ministrando em paralelo cursos e oficinas sobre processos gráficos através de editais, programas educativos e intervenções urbanas. Em sua trajetória constam obras em acervo, prêmios e participação em mais de 80 exposições, apontando individuais no Amapá, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe, além de coletivas, bienais, residências artísticas e salões em outros estados brasileiros e países como Argentina, Colômbia e Espanha. Destaques para 66º Salão Paranaense (2017), 14º Bienal Internacional de Curitiba (2019), Prêmio Reconhecimento por Trajetória Cultural (2020), Prêmio Aliança Francesa de Arte Contemporânea (2020).

@ jan.m.o



JAN MO
Pneumoltramicropicosilicovulcanoconiótico
2023
fotografia realizada no Museu do Estado do Pará (MEP)
Participação de Joyce Leonardo



JAN M.O.
Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico
2023
fotografia realizada no Theatro da Paz
Participação de Joyce Leonardo

JAN M.O.
Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico
2023
fotografia realizada no Cinema Olympia
Participação de Joyce Leonardo



JAN M.O.
Série Máquinas de Dizeres - papercrafts
2021-2023
objetos manipuláveis em papel



aponte a câmera
do seu celular

JAN M O
Coloque Primeiro em Você
2019-2021
impressão sobre tecido e filtro virtual



JAN M.O.
Série Máquinas de Dizeres
2020-2021
video
5'30"

PNEUMOUltramicroscopia



aponte a câmera
do seu celular

- BAIXA AERIA DE BARRAGEM PELA AMPLITUDE DO MANTO DA BARRAGEM**
- URUBU: RESERVA**
- SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENAL**
- MATELINES DA POLÍCIA CIVIL DE MOURÃO DO SUL**
- TEATRO EXPERIMENTAL**
- BAR DO PARQUE**
- TEATRO EXPERIMENTAL**
- PARQUE DA REVOLUÇÃO**
- USUCA BARRO DO RIO GRANDE DO NORTE**
- 8º REGIONAL**
- COMANDO DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO**
- ARTISTAS**



JAN MO
Pneumoultramicroscopicossilicovulcanoaniótico
2022
impressão sobre tecido com iHôs e filtro virtual



ÉLCIO MIAZAKI
BOMBA BELÉM (série NASC.1987)
2023
fichas: locais de resistência à repressão
e equipamentos atuantes e favoráveis a
ditadura civil-militar



1822

1972

NOSSAS HOMENAGENS AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA JAMAIS VERÁS UM PAÍS COMO ÊSTE!

HINO NACIONAL BRASILEIRO

Letra de JOAQUIM ROCHA e OLIVEIRA ESTRELA Música de FRANCISCO MANGUE DA SILVA

Partidos do Império de magna glória
De um povo brasileiro, o Brasil independente
E o Brasil da liberdade, em nome do Brasil
E o Brasil da Pátria, nome brasileiro

Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória

Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória

Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória

Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória
Um Brasil de honra e de glória

HINO DA INDEPENDÊNCIA

Letra de EVARISTO DA VEIGA Música de S. PEDRO

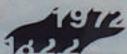
Os partidos, do Brasil, do Brasil
Do primeiro ao novo partido
Do Brasil, o Brasil
Do Brasil, o Brasil

Os partidos, do Brasil, do Brasil
Do primeiro ao novo partido
Do Brasil, o Brasil
Do Brasil, o Brasil

Os partidos, do Brasil, do Brasil
Do primeiro ao novo partido
Do Brasil, o Brasil
Do Brasil, o Brasil

Os partidos, do Brasil, do Brasil
Do primeiro ao novo partido
Do Brasil, o Brasil
Do Brasil, o Brasil

Os partidos, do Brasil, do Brasil
Do primeiro ao novo partido
Do Brasil, o Brasil
Do Brasil, o Brasil



ÉLCIO MIAZAKI
HINO #2
2023
cartaz comemorativo dos 150 anos de independência do Brasil, flores de tecido



ÉLCIO MIAZAKI
BOMBA BELEM (NASC.1987)
2023
equipe
atuação_ Diego Santos
casting_ BCO Talents
assistência_ Henrique Carvalho



ÉLCIO MIAZAKI
TONSORES

2022

registro de performance

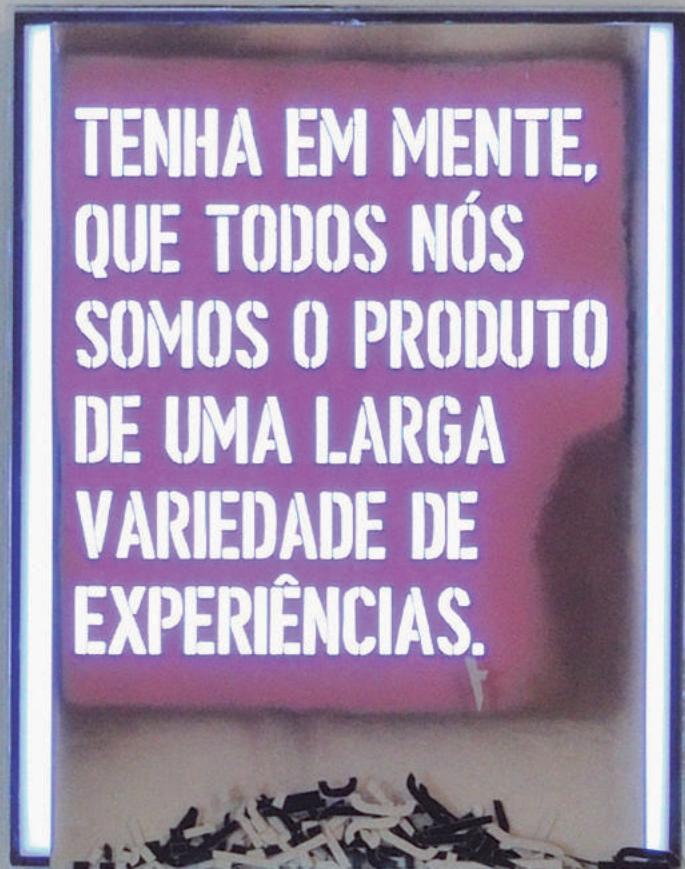
equipe

atuação_ Lucas Simões e Felipe Luciano

coordenação_ João Galera

som e imagem_ Bruno Gold

still_ Helena Marc



ÉLCIO MIAZAKI
Radiografia #1 (série Imperativos)
2018
caixa de luz, estêncil de papel e
acúmulo de tintas



AS FAVAS. TODOS OS ESCRÚPULOS DE CONSCIÊNCIA.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Governador
Helder Barbalho

Vice-Governador
Hanna Ghassan Tuma

FUNDAÇÃO CULTURAL DO PARÁ

Presidente
Thiago Farias Miranda

Diretora de Interação Cultural
Cláudia Pinheiro

GALERIA THEODORO BRAGA

Gerente
Eliane Moura

Equipe
Carolina Ribeiro
João Paulo do Amaral
Pablo Mufarrej
Renato Torres

Estagiários
Gustavo Souza
Matheus Duarte
Monique Ferreira

EXPOSIÇÃO/ CATÁLOGO DISPOSITIVOS DISSONANTES

Mediadores
Emely Santos
Igor Fonteli

Fotos
Élcio Miazaki
Helena Marc (pág 14)
Matheus Duarte (pág 13)

AGRADECIMENTO

Albacelhe Braga (Museu Casa das Onze Janelas)
Aldrin Figueiredo
Alexandre Sequeira
Armando Sobral (Sistema Integrado de Museus)
Biblioteca Arthur Viana
Biblioteca do Museu UFPA
Bruno Souza (Forte do Presépio)
Centro de Memória da PMPA
Diego Santos
Edyr Augusto Proença (diretor do Theatro da Paz)
Flávia Witt
Haroldo Queiroz (BGO Talents)
Heldilene Reale
Henrique Carvalho
Irene Almeida (Associação Fotoativa)
José Maria de Castro Abreu Jr.
Joyce Leonardo
Kleber Farias (Museu do Estado do Pará)
Leiliane Dias da Cruz
Leonardo Torii (Arquivo Público do Estado do Pará)
Tamyris Monteiro (Museu do Estado do Pará)

ISBN

978-65-00-87261-3

Título: Dispositivos Dissonantes

Subtítulo: catálogo exposição Galeria Theodoro Braga - Belém/PA - 2023

CONTA 0

INSPIRE

INSPIRE

INSPIRE

INSPIRE

INSPIRE

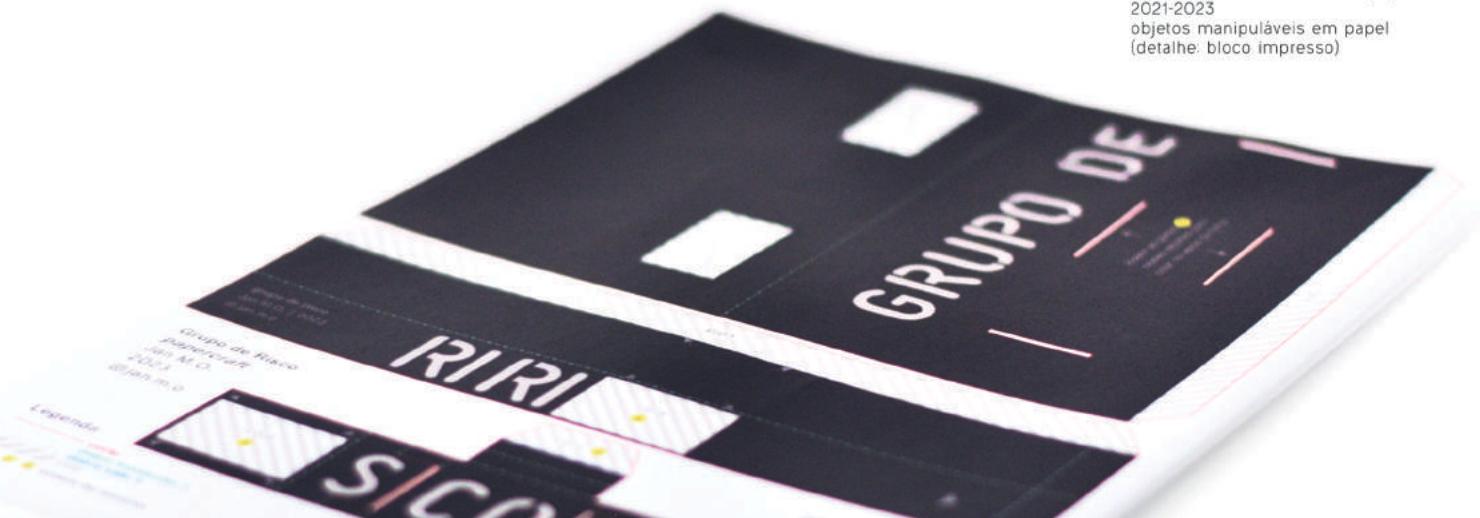
INSPIRE







ÉLCIO MIAZAKI
PARA AS CAVALARIAS
(série EQUIVALÊNCIAS)
2023
caroço de aço, tinta acrílica e
bolinhas de gude



JAN M.O.
Série Máquinas de Dizeres - papercrafts
2021-2023
objetos manipuláveis em papel
(detalhe: bloco impresso)



apoio

realização

